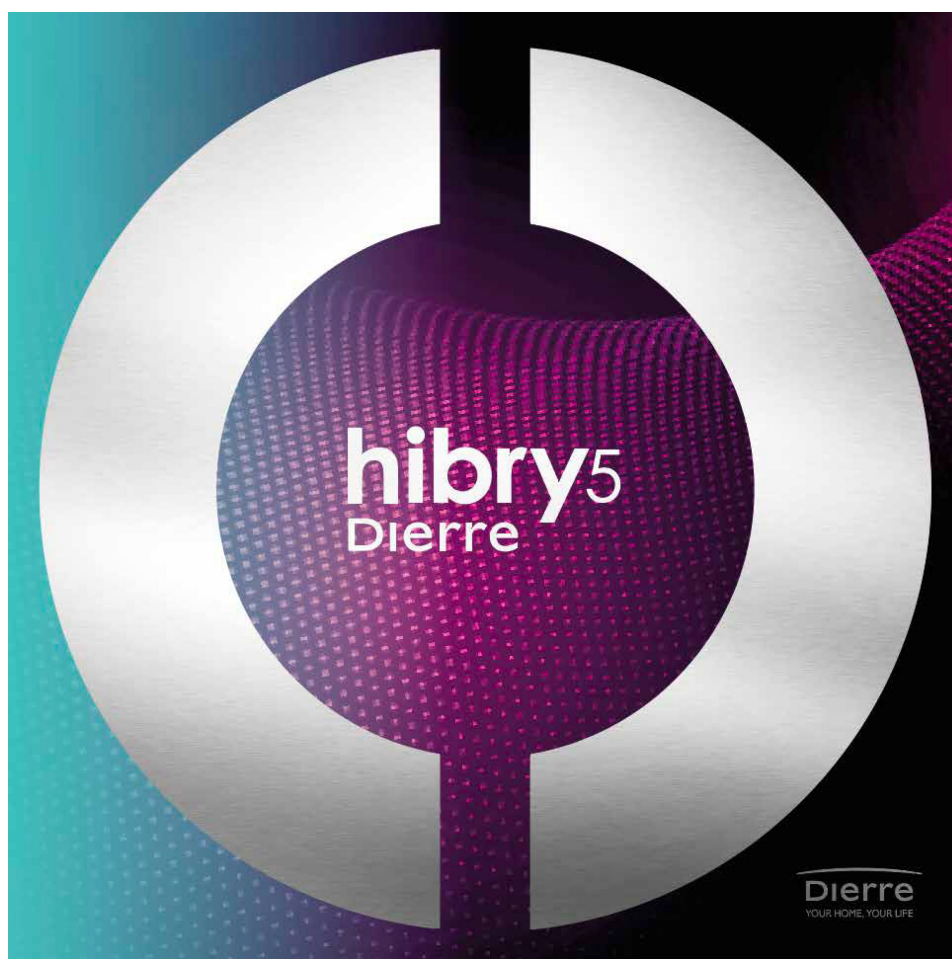


Manual de Utilização e Manutenção

hibry5

Português versão 06



www.dierre.com

Informações do documento

Título: Manual de Utilização e Manutenção – hibry5

Versão: 06

Data: 14/04/2026

Autor: Dierre S.p.A. / Departamento Técnico

Histórico de revisões:

Versão	Data	Descrição
01	18/02/2025	Primeira edição
02	01/07/2025	Adicionada seção sobre o seletor rotativo, FAQs atualizadas
03	01/08/2025	Atualização das FAQs e solução de problemas
04	21/10/2025	Adicionado leitor D-igit e teclado numérico D-igma
05	10/02/2026	Revisão de layout
06	14/04/2026	Atualização dos dados técnicos e sinalização LED

Conteúdo

1	Premissas e Referências	5
1.1	Finalidade e segurança	5
1.2	Destinatários e definições de utilização prevista	5
1.3	Normas aplicáveis e definições essenciais	5
1.4	Convenções tipográficas	7
1.4.1	Indicações que requerem especial atenção	7
1.4.2	Idiomas nas inscrições e mensagens contidas em esquemas e imagens	8
2	Identificação do Produto	9
2.1	Descrição, componentes críticos e rastreabilidade	9
2.2	Destinação de uso, condições de funcionamento e usos proibidos	11
3	Segurança e riscos residuais	13
3.1	Advertências e riscos previsíveis	13
3.1.1	Comportamento em caso de falha de energia	13
4	Montagem	14
4.1	Sequência operacional	14
4.2	Instalação da placa eletrónica (pontos críticos)	14
4.2.1	Preparação para a instalação	14
4.2.2	Ligações elétricas da placa do aro	18
4.2.3	Comportamento dos sinais de saída	19
4.2.4	Ligação de relé externo	19
5	Verificações e ensaios	21
5.1	Controlos preliminares antes da utilização	21
5.2	Advertências obrigatórias para o utilizador	21

6	Funcionamento	22
6.1	Primeiro arranque e configuração	22
6.1.1	Porta em estado de fábrica e TAG NFC novos	22
6.1.2	Registo da primeira chave mestre	23
6.1.3	Registo de outras chaves eletrónicas NFC	23
6.1.4	Gestão de diferentes chaves NFC em várias portas	24
6.2	Utilização normal	24
6.2.1	Modos de abertura e fecho	24
6.2.2	Menu de configuração do sistema	25
6.3	Exemplos de utilização	33
6.3.1	Eliminação de uma chave NFC da lista	33
6.3.2	Eliminação de uma chave NFC perdida	33
6.3.3	Limpeza da memória da chave NFC	34
7	Configurações especiais e acessórios opcionais	36
7.1	Leitor de impressões digitais Integra (código FI2E)	36
7.2	Leitor de impressões digitais D-igit (código IW7E)	37
7.2.1	Tratamento dos dados biométricos	37
7.2.2	Inserção de uma nova impressão digital	37
7.2.3	Modificação de uma impressão existente	39
7.3	Teclado numérico (código FI21E)	40
7.4	Teclado numérico D-igma (código IW6E)	41
7.4.1	Inserção de um novo código	41
7.4.2	Remoção de código	41
7.4.3	Luminosidade do teclado	42
7.4.4	Teclado padrão ou aleatório	42
7.4.5	Autenticação multifator	43
7.5	Desmontagem do leitor de chaves externo (código EQ9E)	44
7.6	Desmontagem dos visores interno e externo (código GD8E)	44
7.7	Abertura através do sistema Bluetooth (código GD9E)	44
7.8	Funcionamento com o kit “cilindro de serviço” (código DJ2E)	45
8	Gestão de erros, avarias e substituições	47
8.1	Diagnóstico essencial	47
8.1.1	Indicações luminosas	47
8.1.2	Restabelecimento da comunicação	48
8.2	Intervenções permitidas/proibidas	49
8.2.1	Reposição para estado de fábrica	49

8.2.2	Utilização das microchaves DIP	50
8.2.3	Configuração do seletor rotativo	51
9	Desmontagem e fim de vida	53
9.1	Desmontagem segura	53
9.2	REEE e eliminação de baterias	54
10	Resolução de problemas (FAQ)	55
10.1	Problemas comuns	55
10.1.1	A porta não liga	55
10.1.2	O botão remoto não funciona	56
10.1.3	A porta abre e fecha continuamente	56
10.1.4	As mostrinas interna/externa não funcionam	56
10.1.5	As chaves de serviço não funcionam	57
10.1.6	A porta não fecha através das trancas motorizadas	57
10.1.7	A porta fecha mas reabre imediatamente	57
10.1.8	As mostrinas apresentam LED vermelho fixo ou comportamentos anómalos	58
10.1.9	A porta apresenta LED verde intermitente mas a fechadura não fecha automaticamente	59
10.2	Mensagens de erro	59
A	Glossário	60
B	Dados técnicos	61
C	Contactos e suporte	62

1. Premissas e Referências

1.1 Finalidade do manual e importância para a segurança do produto

Este manual descreve as funções do produto hibry5 para uma utilização correta. Estão incluídas descrições dos problemas que podem ocorrer durante a utilização normal do produto, juntamente com algumas sugestões para resolver de imediato determinadas situações críticas.

Aviso: todas as operações de instalação, configuração, manutenção e intervenção em caso de mau funcionamento da fechadura eletrónica devem ser realizadas exclusivamente por pessoal qualificado e autorizado. Intervenções realizadas por pessoal não qualificado podem comprometer a segurança, o correto funcionamento do sistema e a validade da garantia.

1.2 Destinatários e definições de utilização prevista

Este manual destina-se principalmente aos instaladores e aos utilizadores da porta motorizada hibry5 da Dierre S.p.A..

1.3 Normas aplicáveis e definições essenciais

O produto hibry5 é um equipamento rádio de curto alcance (*Short Range Device – SRD*) que opera com tecnologia NFC (*Near Field Communication*) do tipo MIFARE®, e está em conformidade com os requisitos essenciais das seguintes Diretivas da União Europeia:

- Diretiva 2014/53/UE (RED – Equipamentos de Rádio)
- Diretiva 2011/65/UE (RoHS II), conforme alterada pela Diretiva Delegada (UE) 2015/863 (RoHS III)

Conformidade com a Diretiva 2014/53/UE (RED)

A conformidade com os requisitos essenciais do Art. 3 da Diretiva 2014/53/UE é demonstrada através da aplicação das seguintes normas harmonizadas:

Art. 3.1(a) – Segurança elétrica

- EN IEC 62368-1

Art. 3.1(b) – Compatibilidade eletromagnética

- ETSI EN 301 489-1 V2.2.3
- ETSI EN 301 489-3 V2.3.2
- EN 55032:2015
- EN 61000-3-2:2019
- EN 61000-3-3:2013+A1:2019
- EN 61000-4-2:2009
- EN 61000-4-3:2006+A1+A2
- EN 61000-4-4:2012
- EN 61000-4-5:2014+A1:2017
- EN 61000-4-6:2014
- EN 61000-4-8:2010
- EN 61000-4-11:2004

Art. 3.2 – Utilização eficiente do espectro radioelétrico

- ETSI EN 300 330 V2.1.1 (2017-02)

Bandas de frequência e potência transmitida

O módulo rádio NFC integrado opera com as seguintes características:

- Banda de frequência: 13,56 MHz
- Tecnologia rádio: NFC conforme a norma ISO/IEC 14443 (MIFARE®)

Declaração UE de Conformidade



Pelo presente, Dierre S.p.A. declara que o produto hibry5 está em conformidade com a Diretiva 2014/53/UE.

Conformidade com a Diretiva RoHS

O produto está em conformidade com a Diretiva 2011/65/UE (RoHS II) e com a Diretiva Delegada (UE) 2015/863 (RoHS III), relativas à restrição da utilização de determinadas substâncias perigosas em equipamentos elétricos e eletrónicos.

1.4 Convenções tipográficas

1.4.1 Indicações que requerem especial atenção

Neste manual estão presentes os símbolos descritos a seguir.



Ícone com moldura azul: este símbolo é utilizado para chamar a atenção para um aspeto de particular importância



Ícone com moldura amarela: situação em que é aconselhável contactar um centro de assistência autorizado



Ícone com moldura vermelha: potencial perigo caso as instruções não sejam seguidas corretamente

1.4.2 Idiomas nas inscrições e mensagens contidas em esquemas e imagens

O presente manual é redigido no idioma do país de venda do produto. Algumas imagens, por exemplo as que contêm fotografias do display, são apresentadas sempre em italiano por uma questão de simplicidade. Nestes casos, recomenda-se fazer referência ao texto escrito no documento e não basear-se exclusivamente na imagem.

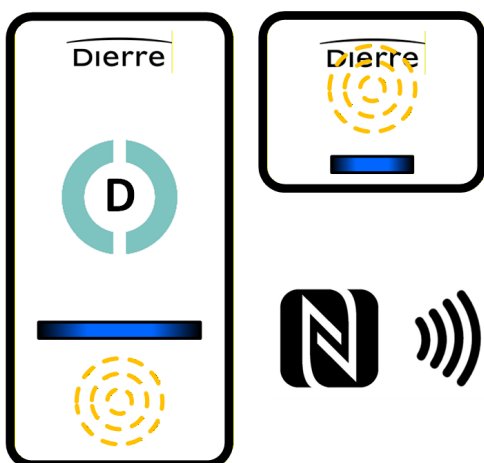
Os esquemas elétricos, sendo material técnico, são sempre apresentados pelo menos com dupla nomenclatura em italiano e inglês. Em caso de dúvida, contacte o revendedor autorizado, que poderá fornecer assistência no idioma desejado. “

2. Identificação do Produto

2.1 Descrição, componentes críticos e rastreabilidade

O termo hibry5 refere-se a um sistema eletrónico de motorização e gestão da fechadura das portas blindadas Dierre S.p.A.. Este sistema pode ser combinado com diferentes tipologias de portas blindadas que, conseqüentemente, apresentarão características mecânicas e prestações de diversos tipos.

O movimento dos ferrolhos e das hastes que comandam os desviadores é motorizado e gerido por uma central eletrónica, acionada por uma ou mais chaves NFC que utilizam elevados padrões de segurança eletrónica. O trinco pode ser acionado apenas manualmente através da maçaneta ou do puxador, presentes tanto no interior como no exterior.



A fechadura está normalmente equipada com duas unidades / placas eletrônicas visíveis nos painéis da porta: a unidade interna inclui o leitor NFC, um LED de estado e um display LCD *touch screen* que permite configurar o sistema. A unidade externa inclui o leitor NFC e um LED de estado.

As chaves eletrônicas (EasyKey e Card) saem da fábrica sem estarem associadas a qualquer fechadura. Por isso, é necessário associá-las à porta durante a configuração do sistema. Para manter elevados níveis de segurança, a operação de associação executa as duas seguintes ações:

- no interior da fechadura são memorizados os dados de autenticação da chave eletrônica

-
- na chave eletrônica NFC são memorizados os dados de autenticação da fechadura

Os limites máximos são os seguintes:

- é possível associar uma chave a 25 fechaduras
- numa fechadura podem ser registadas (associadas) no máximo 200 chaves

Em caso de perda ou roubo da chave, não é necessário substituir componentes da fechadura instalados na porta; através de operações simples é possível eliminá-la da memória da fechadura.

O sistema é alimentado pela tensão de rede de 230 V através de uma fonte de alimentação AC/DC de 12 V fornecida com a porta. A presença apenas de baixa tensão na porta torna o sistema totalmente seguro do ponto de vista de choques elétricos.

É possível abrir e fechar manualmente a porta, tanto a partir do interior como do exterior, através de um cilindro de alta segurança equipado com as respetivas proteções. O cilindro está equipado com chaves EasyKey que contêm um transceptor NFC para a abertura motorizada. É também possível obter informações externas sobre o estado da porta: porta aberta ou fechada e, caso esteja fechada, se está em segurança (ferrolhos extraídos da fechadura) ou não (ferrolhos recolhidos na fechadura). Tanto a partir do interior como do exterior é possível comandar a abertura aproximando cartões EasyKey da respetiva placa. A porta pode funcionar em modo de fecho automático ou em modo semiautomático (detalhes nas secções seguintes). No interior, onde se presume estar o ambiente protegido, é possível executar a abertura tocando no display. Esta operação pode ser desativada e reativada através de um procedimento específico. “

2.2 Destinação de uso, condições de funcionamento e usos proibidos

As portas blindadas hibry5 foram concebidas para uso residencial doméstico. Oferecem maior comodidade em comparação com as portas tradicionais, mantendo o controlo de abertura garantido pela fechadura mecânica.

Existe a possibilidade de ligar à placa eletrônica montada no aro um botão de abertura remota, caso seja necessário comandar a porta à distância (por exemplo, para abertura a partir de divisões afastadas da porta). Este comando pode ser ativado ou desativado através da respetiva opção no menu de configuração.



A porta deve ser instalada **protegida dos agentes atmosféricos** que possam comprometer o funcionamento dos componentes eletrônicos.

Qualquer utilização da porta diferente da expressamente indicada no presente manual, incluindo aplicações não previstas, deve ser considerada proibida.

3. Segurança e riscos residuais

3.1 Advertências gerais e riscos razoavelmente previsíveis

3.1.1 Comportamento em caso de falha de energia

As portas da família hibry5, ao contrário de outras portas eletrônicas da Dierre S.p.A., não estão equipadas com baterias internas.



Consequentemente, em caso de falta de energia, a fechadura permanece utilizável apenas mecanicamente. Por este motivo, a porta é sempre fornecida com chaves mecânicas, que devem ser guardadas em local seguro e podem ser utilizadas em caso de falha de energia.

Para mitigar este risco, o utilizador pode equipar-se autonomamente com um sistema UPS doméstico.

4. Montagem

4.1 Sequência operacional

A montagem da porta deve ser efetuada sobre um suporte em alvenaria no qual tenham sido previstos os respetivos passagens para os cabos elétricos. A sequência correta para a instalação da porta hibry5 é a seguinte:

1. Verificar que foram preparados os passagens para os cabos que devem levar alimentação à placa eletrónica situada no aro da porta, do lado da fechadura, descritos nos parágrafos seguintes. Os mesmos passagens podem ser utilizados para a passagem dos fios elétricos dos sinais de controlo da fechadura.
2. Passar os fios necessários e posicionar a fonte de alimentação na caixa externa.
NÃO LIGAR A FONTE DE ALIMENTAÇÃO À REDE ELÉTRICA.
3. Instalar a porta do ponto de vista estrutural, montando o pré-aro (se previsto) e, em seguida, o aro e depois a folha (as folhas, no caso de portas de duas folhas).
4. Ligar os fios à placa do aro.
5. Ligar a fonte de alimentação à rede elétrica.
6. Proceder às verificações indicadas no capítulo 5 e, em caso de resultado positivo, proceder à configuração do sistema para o funcionamento operacional descrito no capítulo 6.

4.2 Instalação da placa eletrónica (pontos críticos)

4.2.1 Preparação para a instalação

Para garantir a segurança e o correto funcionamento da instalação, esta deve ser realizada de acordo com as boas práticas e em conformidade com a legislação em

vigor. Recomenda-se confiar a instalação a pessoal qualificado e autorizado, que possua os requisitos técnico-profissionais previstos pela legislação aplicável.

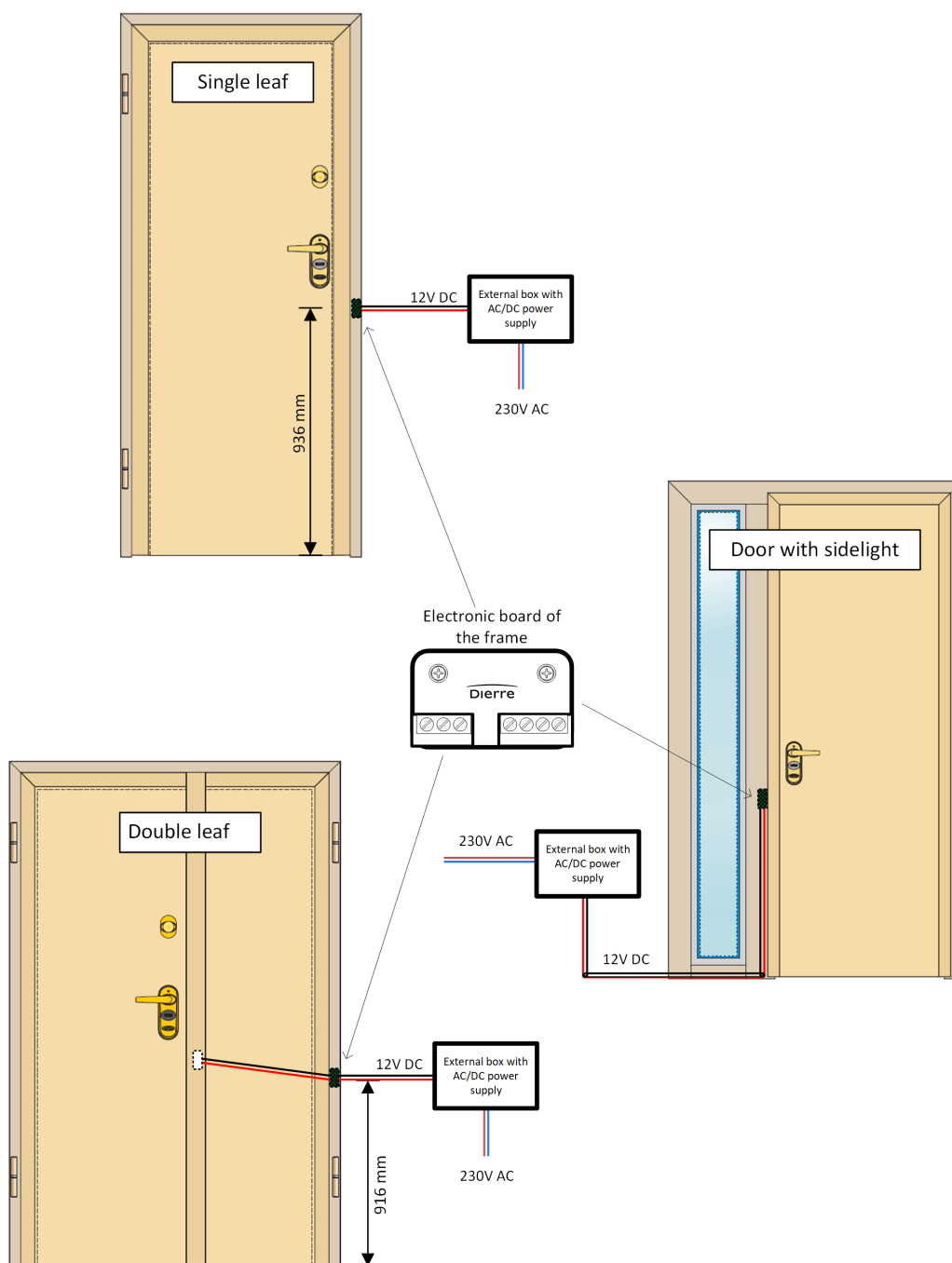
O instalador deve seguir as seguintes diretrizes:

1. **Conformidade com as normas técnicas:** Todos os trabalhos devem respeitar as normas técnicas do setor, incluindo as emitidas pelos organismos competentes.
2. **Materiais de qualidade:** Utilizar exclusivamente materiais e componentes conformes com os padrões de segurança e qualidade reconhecidos.
3. **Documentação de conformidade:** No final dos trabalhos, o instalador deve emitir a Declaração de Conformidade, atestando que a instalação foi realizada de acordo com as normas em vigor.
4. **Verificações e ensaios:** Efetuar todas as verificações e ensaios necessários para garantir o correto funcionamento da instalação.

Recorrer a profissionais qualificados garante não só a segurança da instalação, mas também a conformidade com as disposições legais, evitando possíveis sanções e responsabilidades em caso de incidentes. A preparação da instalação para a colocação da porta prevê a instalação de um tubo corrugado para fazer chegar os cabos de baixa tensão da fonte de alimentação até à proximidade do aro, à altura e do lado da fechadura.



Por motivos de segurança, a fonte de alimentação não deve ser instalada no interior do aro da porta.

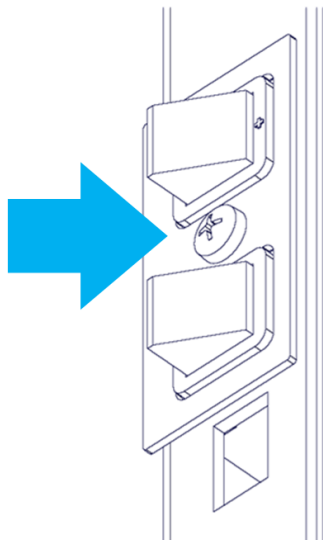


Alguns exemplos de cablagem e posição da placa do aro.

Em primeiro lugar proceder à montagem da porta e ao seu ajuste mecânico através do cilindro.

Para um funcionamento ideal do sistema, os cabos que ligam a alimentação da porta ao transformador devem ter uma secção adequada. Para distâncias até 50 m utilizar cabos com secção de 1 mm²; até 100 m utilizar cabos com secção de 1,5 mm²; até 200 m utilizar cabos com secção de 2 mm².

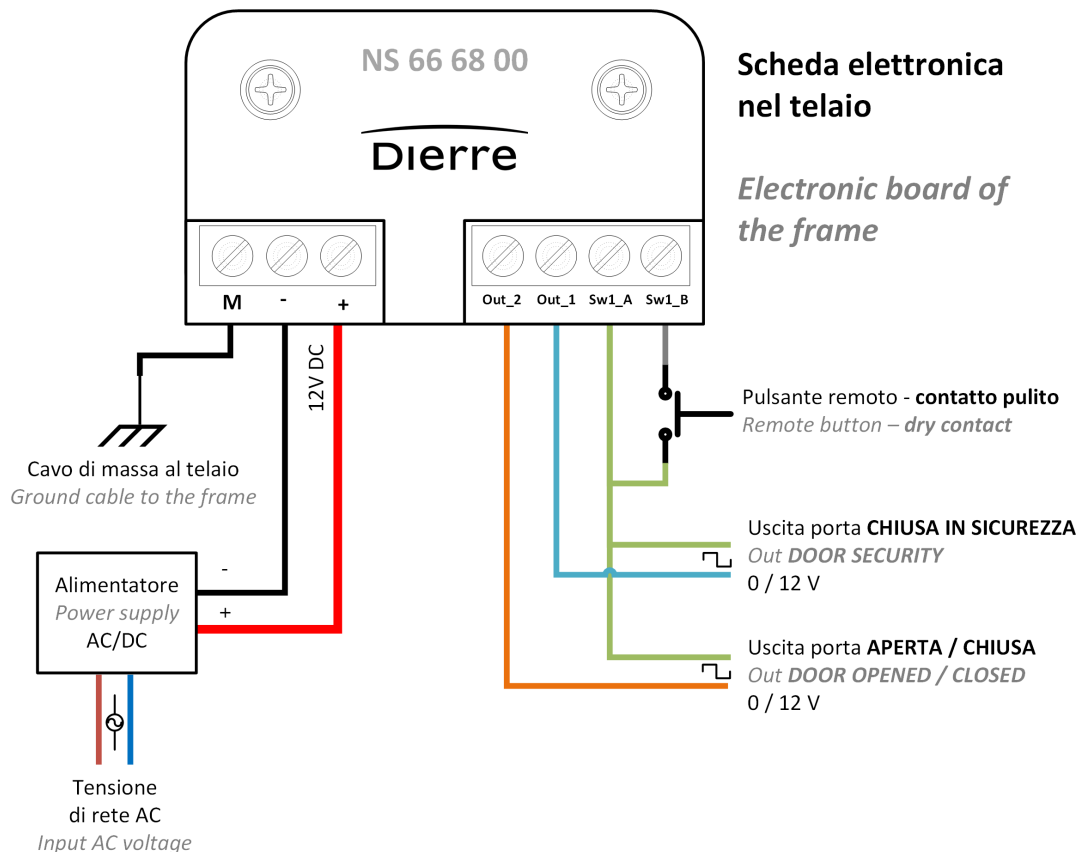
Depois de ligar os cabos, montar o grupo de contactos da placa aparafusando-o ao aro e fechar a porta.



Durante a operação de ajuste manual prestar atenção à **regulação do trinco**, porque, se durante o fecho da porta este não sair completamente, o LED verde pisca continuamente e o movimento da fechadura fica inibido. Verificar que os **contactos da folha da porta toquem nos do aro**; caso contrário proceder à regulação através do parafuso situado entre os dois contactos da folha da porta.

4.2.2 Ligações elétricas da placa do aro

A ligação da alimentação prevê sempre a utilização de 3 cabos: o positivo e o negativo provenientes da fonte de alimentação e a massa ligada ao aro.



A falta de ligação do cabo de massa ao aro compromete o funcionamento da porta.

Ligar o eventual botão remoto. Este permite a abertura da porta à distância através de um contacto seco (definição de contacto seco: contacto sem qualquer tensão). A autorização de abertura através do contacto seco pode ser proveniente de qualquer equipamento eletrónico externo à porta: comunicador telefónico, leitor de impressões digitais, etc.

A central do aro fornece também na saída o estado do sistema, com o seguinte detalhe:

- indicação de porta fechada em segurança (estado dos ferrolhos);

- indicação de porta aberta ou fechada;

respetivamente através das saídas **Out_1** e **Out_2**.

O estado destas saídas varia consoante o estado da fechadura. O sinal de estado dos ferrolhos muda de valor instantaneamente, enquanto a indicação de porta aberta ou fechada pode ter um atraso máximo de 9 segundos.

As saídas devem ser consideradas como sinais de estado e não são capazes de acionar diretamente cargas elétricas externas. Para esse efeito é necessário utilizar um relé externo, conforme descrito a seguir.

A tensão de saída dos sinais de estado pode ser configurada, de acordo com as chaves DIP de configuração, em dois modos: comandando uma tensão “baixa” de cerca de 0 V ou uma tensão “alta” de cerca de 12 V.

É importante recordar que a fechadura não possui bateria interna. Em caso de variações de tensão ou falta de alimentação elétrica, os sinais de estado poderão apresentar valores incorretos relativamente ao estado real da fechadura.

4.2.3 Comportamento dos sinais de saída

Os sinais **Out_1** e **Out_2** fornecem informação respetivamente sobre o estado de segurança da porta (porta fechada em segurança) e sobre o estado da folha da porta (aberta ou fechada). São sinais de 12 V e a sua polaridade (ativos altos ou ativos baixos) pode ser configurada através das chaves DIP da fechadura.

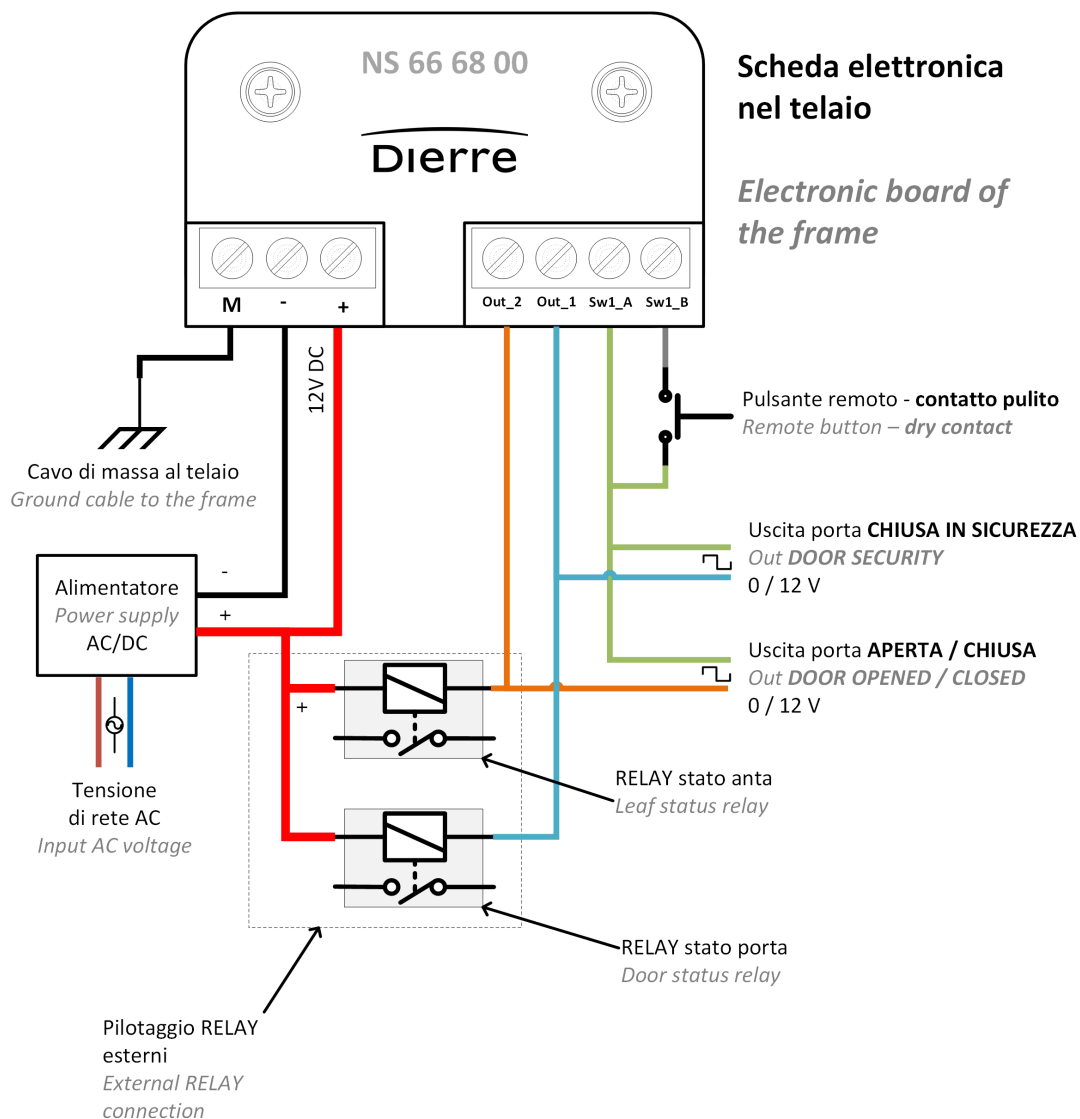
Para mais informações consultar a secção “Utilização das chaves DIP”.



Não se recomenda a utilização destes sinais para o controlo de sistemas de alarme ou anti-intrusão, uma vez que podem gerar falsos positivos em caso de falta de alimentação.

4.2.4 Ligação de relé externo

Para acionar cargas elétricas externas através dos sinais de estado é necessário ligar um relé para cada saída que se pretenda utilizar. Neste caso, a entrada do relé deve ser ligada entre a tensão de 12 V e o sinal com o qual se pretende comandar a comutação.



- tensão de atuação na bobina: 12 V DC;
- corrente de atuação inferior a 30 mA.



Utilizar relés que possuam internamente um diodo de roda livre ou instalar um diodo externamente.

5. Verificações e ensaios

5.1 Controlos preliminares antes da utilização

Depois de efetuadas todas as ligações, com a porta alimentada mas ainda por configurar (estado de fábrica), é possível realizar as seguintes verificações para confirmar que se pode prosseguir com as fases seguintes de configuração.

- ✓ Quando a folha da porta é encostada ao aro, o display interno deve acender-se com luz amarela e começar a funcionar. Se isto não acontecer, consultar a secção [10.1.1](#).
- ✓ A fechadura deve fechar automaticamente e colocar a porta em estado de segurança. Se isto não acontecer, consultar a secção [10.1.6](#).
- ✓ Quando a porta está fechada e com a luz amarela fixa, basta apresentar qualquer chave eletrónica nas áreas de leitura das placas para abrir a porta. Se isto não acontecer, consultar a secção [10.1.4](#).

5.2 Advertências obrigatórias para o utilizador

Seguir atentamente as instruções de utilização e, em caso de dúvida, contactar o revendedor autorizado que forneceu o produto.

6. Funcionamento

6.1 Primeiro arranque e configuração

Quando a porta é adquirida, o sistema encontra-se em estado de fábrica. **Nesta condição a porta não está em segurança, uma vez que qualquer chave eletrónica pode abrir a fechadura ou aceder ao menu: é portanto necessário proceder o mais rapidamente possível ao registo das chaves definitivas e, consequentemente, colocar a entrada em segurança.**

6.1.1 Porta em estado de fábrica e TAG NFC novos

Nesta condição, tanto a porta como os TAG NFC têm as memórias internas “vazias”, como mostrado na figura 6.1.

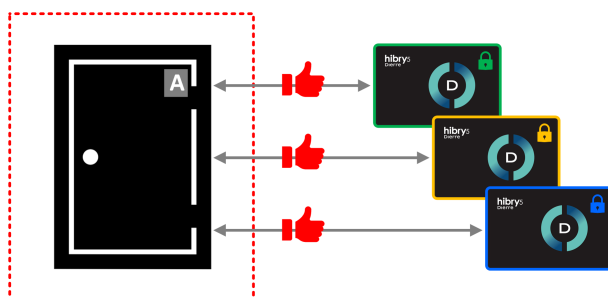


Figura 6.1: Todos os cartões NFC abrem a porta A porque esta ainda não foi configurada



Estando em estado de fábrica, é possível abrir a porta e aceder ao menu com qualquer TAG NFC.

6.1.2 Registo da primeira chave mestre

Com este passo a porta passa do estado de fábrica para o estado operativo, aceitando apenas a chave registada. O material criptográfico é trocado e guardado na porta e no TAG, como mostrado na figura 6.2. Para proceder ao registo da primeira chave, aceder ao menu GESTÃO DE UTILIZADORES →LISTA DE UTILIZADORES. Proceder ao registo do primeiro utilizador e verificar que o tipo é MESTRE. Em seguida, proceder à introdução da chave eletrónica no menu GESTÃO DE UTILIZADORES →LISTA DE UTILIZADORES →UTILIZADOR →CHAVES.

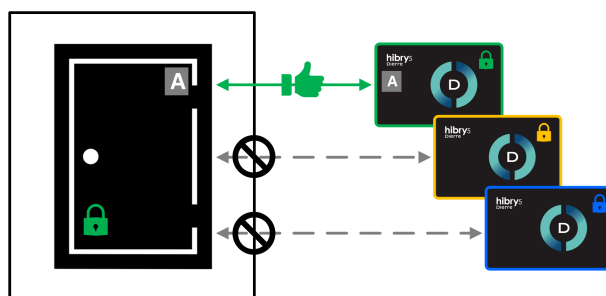


Figura 6.2: A porta A guarda os dados do cartão NFC e, por sua vez, o cartão NFC guarda os dados da porta A

6.1.3 Registo de outras chaves eletrónicas NFC

A porta pode registar várias chaves NFC que podem ser atribuídas a diferentes utilizadores, e um utilizador pode ter várias chaves associadas, como mostrado na figura 6.3. Para proceder ao registo das chaves, aceder ao menu GESTÃO DE UTILIZADORES →LISTA DE UTILIZADORES, seleccionar o utilizador pretendido (ou criar um novo, se necessário) e proceder à introdução da chave eletrónica no menu GESTÃO DE UTILIZADORES →LISTA DE UTILIZADORES →UTILIZADOR →CHAVES.

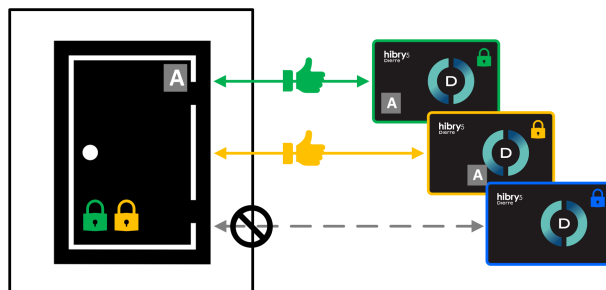


Figura 6.3: A porta A guarda também os dados do segundo cartão NFC

6.1.4 Gestão de diferentes chaves NFC em várias portas

As chaves NFC podem ser registadas em várias portas simultaneamente, sendo assim possível definir planos de acesso complexos, como mostrado na figura 6.4.

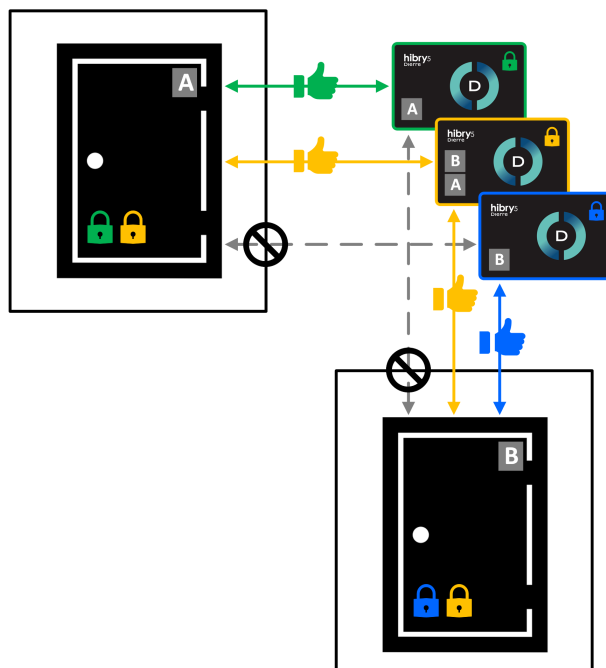


Figura 6.4: A chave amarela pode abrir ambas as portas A e B, enquanto a chave verde abre apenas a porta A e a chave azul abre apenas a porta B

6.2 Utilização normal

6.2.1 Modos de abertura e fecho

Abertura da porta

É possível abrir a porta das seguintes formas:

- pelo interior ou pelo exterior com as chaves NFC, aproximando-as das mostrinas na parte inferior;
- através do display interno, se ativado, pressionando o botão de abertura;
- utilizando o comando por contacto seco na placa eletrónica do aro da porta, se ativado.

Utilizar a maçaneta para abrir a porta apenas quando os ferrolhos estiverem completamente recolhidos (luz violeta).

É sempre possível abrir a porta com a chave mecânica fornecida. Inserir a chave no cilindro, pelo exterior ou pelo interior, e rodá-la de forma a efetuar três voltas completas (cada volta corresponde a uma tranca). Baixar a maçaneta/pomo e abrir a porta.

Fecho da porta

O fecho da porta pode ocorrer em modo AUTOMÁTICO ou SEMIAUTOMÁTICO.

No modo automático, após encostar a porta iniciam-se as três trancas motorizadas. No modo semiautomático, ao encostar a porta esta ficará fechada apenas pelo trinco.

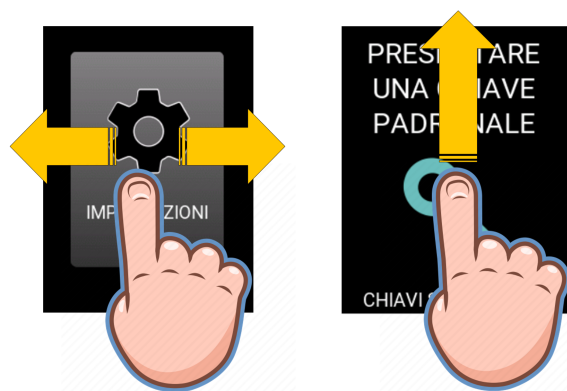
Para fechar com as trancas será necessário:

- aproximar a chave transponder da mostrina externa ou da interna;
- se a função estiver ativada, pressionar o display;
- enviar um comando a partir de um dispositivo externo.

Se o sistema estiver configurado em modo AUTOMÁTICO, em qualquer situação a fechadura volta a fechar em segurança após cerca de 30 segundos.

É sempre possível fechar a porta com a chave mecânica fornecida.

6.2.2 Menu de configuração do sistema



A navegação nos menus é intuitiva e os ecrãs principais são acessíveis através de gesto de deslizar (**para cima para sair**). Uma vez na função específica, é possível utilizar os botões posicionados na parte inferior do ecrã.

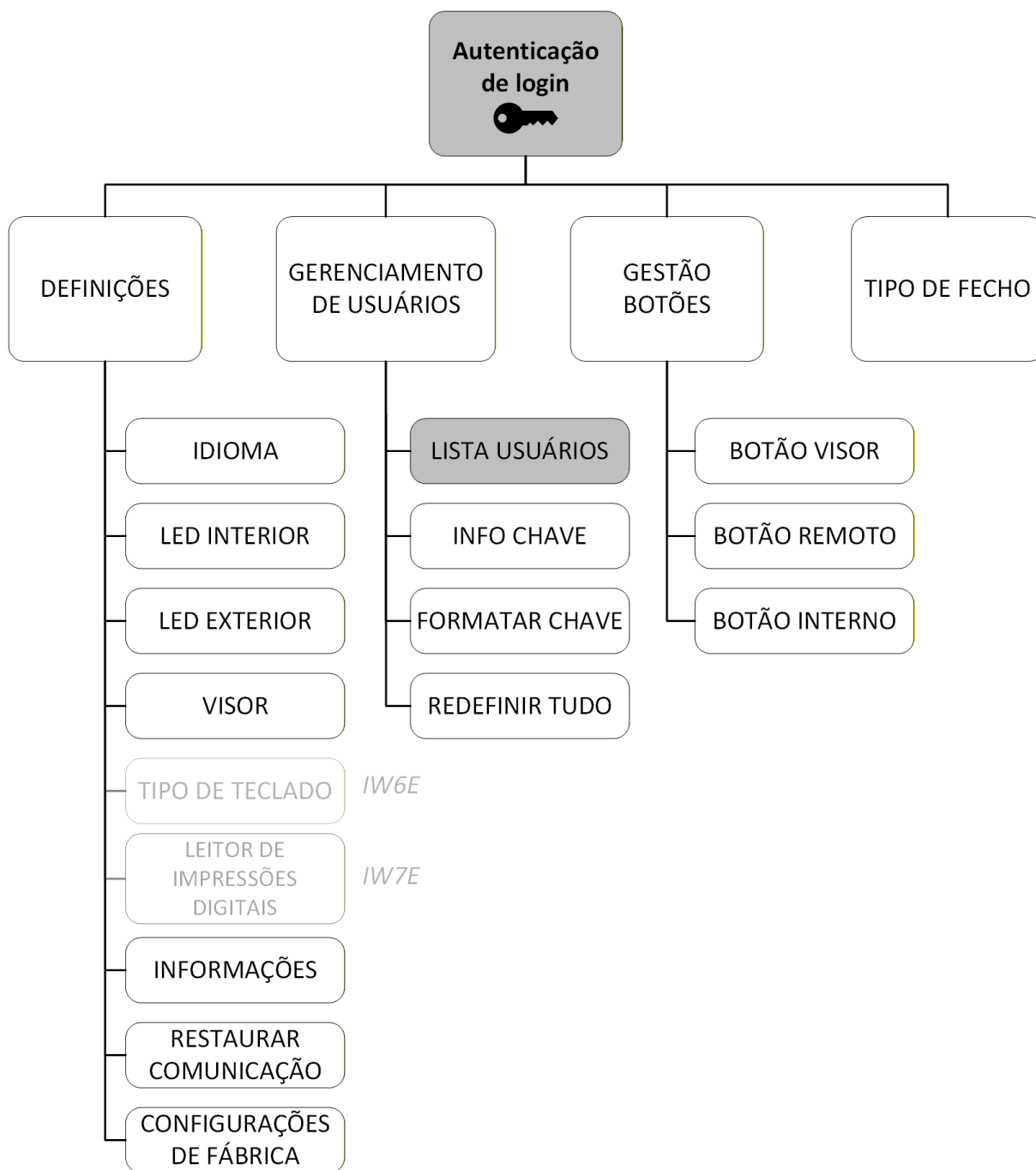
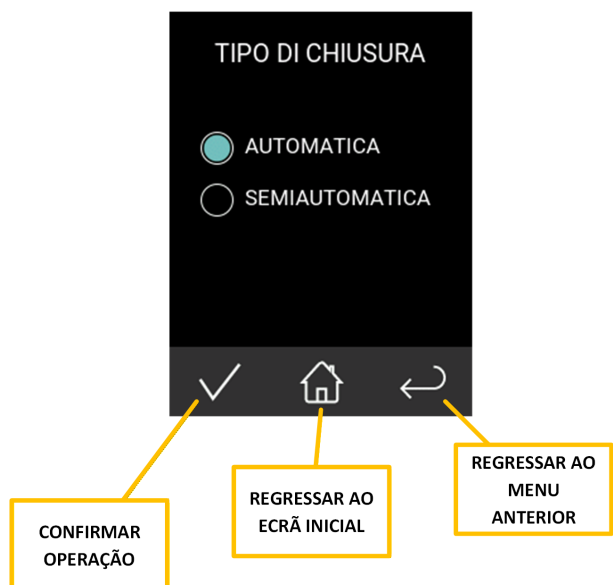


Figura 6.5: Estrutura do menu do sistema



O menu pode ser utilizado apenas na presença da mostrina interna com display. Se as mostrinas não estiverem presentes, não será possível memorizar chaves; a única configuração disponível será entre fecho automático e fecho semiautomático. Esta função deve ser definida através das microchaves DIP localizadas na lateral da porta.

É possível entrar no modo de configuração da porta através do display *touch screen* localizado no interior da folha da porta, com a porta fechada. Durante todo o período de configuração, o LED azul pisca na mostrina interna e externa. Se o sistema permanecer em modo de configuração sem atividade (ou seja, sem pressionar qualquer tecla) durante mais de 3 minutos, o display desliga-se e o sistema regressa automaticamente ao modo de funcionamento normal.



Para entrar no menu de configuração pressionar o display e mantê-lo pressionado até aparecer a mensagem:

- APRESENTAR UMA CHAVE se a porta estiver em estado de fábrica
- APRESENTAR UMA CHAVE MESTRE se existir pelo menos uma chave memorizada

Apresentando qualquer chave, se a porta estiver virgem, ou uma chave mestre, acede-se ao menu. Se a chave for reconhecida, a porta entra no menu de configuração; caso contrário o acesso é negado ao utilizador, sendo assinalado erro (pisca o LED vermelho).



Mantendo o dedo pressionado durante pelo menos 1 segundo sobre o indicador CHAVES DE SERVIÇO é possível desativar temporariamente todas as chaves de serviço (indicador VERMELHO). Para voltar a ativá-las basta pressionar novamente o indicador até que volte a VERDE.

Seguem-se as descrições das diferentes secções do menu de configuração (figura 6.5).

Definições

Idioma

Permite seleccionar o idioma do menu entre os seguintes disponíveis:

- Inglês UK
- Italiano IT
- Francês FR
- Alemão DE
- Espanhol ES
- Português PT
- Polaco PL



LED interno

Gestão do LED interno com as seguintes opções:

- Permanente, ou seja, sempre ligado
- Temporizado com desligamento após 1 minuto de atividade
- Ligado com efeito de desvanecimento

É também possível ajustar a luminosidade do LED. Para o desligar completamente basta definir o valor para ZERO.

LED externo

Gestão do LED externo com as seguintes opções:

- Permanente, ou seja, sempre ligado
- Temporizado com desligamento após 1 minuto de atividade
- Ligado com efeito de desvanecimento

É também possível ajustar a luminosidade do LED. Para o desligar completamente basta definir o valor para ZERO.

Display

Configuração da retroiluminação do display. Pode ser útil aumentar o valor em ambientes muito luminosos.

Informações

Neste ecrã é possível visualizar as versões de sistema dos diferentes componentes eletrónicos:

- **VER.D** indica a versão da mostrina interna (Display).
- **VER.S** indica a versão da placa eletrónica localizada dentro da fechadura.
- **VER.T** indica a versão da placa eletrónica localizada no aro da porta.
- **ABERTURAS** indica quantas vezes a fechadura foi aberta eletronicamente.
- **FECHOS** indica quantas vezes a fechadura foi fechada eletronicamente.
- **ERROS** indica o número de erros de sobrecorrente ocorridos, que impedem a conclusão das operações de abertura/fecho eletrónico.

Os dados ABERTURAS, FECHOS e ERROS são atualizados após cada operação. Outros dados apresentados neste ecrã podem referir-se a acessórios não incluídos de série na porta, como por exemplo o teclado numérico.

Restabelecimento da comunicação

Este procedimento permite restabelecer a comunicação entre as placas eletrónicas da porta. Deve ser executado sempre que se substitua uma ou mais placas eletrónicas da fechadura, do aro da porta ou da mostrina interna.

Para que a operação seja bem-sucedida, a porta deve estar completamente encostada e fechada apenas com o trinco. Por conveniência, recomenda-se definir o modo de fecho SEMIAUTOMÁTICO durante esta operação.

Para mais detalhes consultar a secção *Restabelecimento da comunicação entre as placas eletrónicas da porta*.

Definições de fábrica

Esta função repõe as configurações do sistema para os valores de fábrica, sem eliminar os dados dos utilizadores memorizados.

Gestão de utilizadores

Lista de utilizadores

Nesta secção é possível consultar a lista de utilizadores e efetuar as operações necessárias para os gerir.

Na página de cada utilizador é possível:

- Alterar o nome
- Ativar ou desativar o utilizador
- Definir o tipo de utilizador como SERVIÇO ou MESTRE
- Gerir a lista de chaves eletrónicas NFC associadas



*Os utilizadores com chaves eletrónicas do tipo **MESTRE** são aqueles que têm a possibilidade de entrar no menu do sistema, alterar as configurações da fechadura e gerir os utilizadores. Os utilizadores com chaves eletrónicas do tipo **SERVIÇO** podem apenas abrir e fechar a porta, se forem autorizados por outro utilizador do tipo MESTRE.*



Info chave

Neste ecrã é possível identificar a que utilizador está associada uma chave eletrónica. Basta entrar neste menu e aproximar a chave para leitura.

Quando são apresentados os dados da chave, na parte inferior do ecrã é indicado o número de slots disponíveis na chave. Estes slots são utilizados na associação da chave com as portas.

Formatar chave

Nesta secção é possível formatar qualquer chave eletrónica. Todos os dados internos da chave serão apagados e, conseqüentemente, a chave deixará de poder abrir as portas até que seja novamente registada.

Reset geral

Esta ação elimina todos os utilizadores e as respetivas chaves eletrónicas associadas.

Gestão de botões

Ao pressionar o botão GESTÃO DE BOTÕES acede-se ao submenu. São indicados três tipos de botões: botão do display, botão remoto e botão interno.

- O botão do display permite abrir/fechar a porta pressionando a mostrina interna.
- O botão remoto permite abrir/fechar a porta através de um botão ou dispositivo eletrónico remoto utilizando a entrada de contacto seco na placa eletrónica do aro da porta.
- O botão interno é utilizado quando está presente um leitor de impressões digitais ou outros acessórios instalados na porta.



Numa porta nova (virgem) estão ativados o botão remoto e o botão interno. O botão do display está desativado. O botão remoto e o botão interno são desativados assim que uma chave é memorizada.

Botão do display

No caso do botão do display existem três opções possíveis:

- DESATIVAR significa que mesmo pressionando o display não ocorre a abertura;
- CONSENTIMENTO ÚNICO significa que pressionando o display ocorre a abertura;
- CONSENTIMENTO DUPLO significa que ao pressionar o display aparece um ecrã com um círculo verde que deve ser pressionado para abrir. Este círculo muda de posição sempre que é utilizado.

Se o display for tocado quatro vezes fora do círculo, o sistema desativa automaticamente o botão do display. Para o reativar é necessário entrar novamente no menu de configuração.

Botão remoto

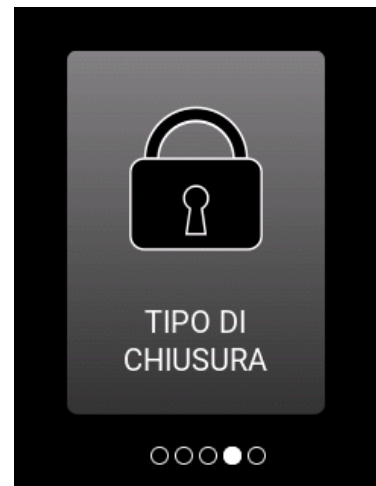
Gestão do botão remoto (contacto seco) localizado na placa eletrónica do aro da porta.

Botão interno

Gestão do botão de abertura (contacto seco) localizado na fechadura. Deve ser ativado quando existem acessórios de abertura instalados na porta (por exemplo leitor de impressões digitais ou teclado numérico).

Tipo de fecho

Neste ecrã é possível definir o fecho da porta em modo AUTOMÁTICO ou SEMIAUTOMÁTICO.



6.3 Exemplos de utilização

6.3.1 Eliminação de uma chave NFC da lista

Para eliminar corretamente uma chave da lista de chaves da porta é necessário apresentá-la à mostrina interna durante a operação de eliminação. Desta forma, tanto a porta como a chave NFC perdem a associação e é libertado espaço nas respetivas memórias, como mostrado na figura 6.6. No ecrã INFO CHAVE é possível verificar a que utilizador está associada uma chave. Nesse momento é necessário ir à lista de chaves do utilizador específico. Ao aproximar a chave, o sistema destaca a linha correspondente à chave apresentada a verde. Agora basta premir o botão “lixeira” para remover a chave da lista.

6.3.2 Eliminação de uma chave NFC perdida

Se não for possível apresentar a chave durante a eliminação (por exemplo, no caso de perda de uma chave NFC), ainda assim é possível removê-la da lista acedendo ao

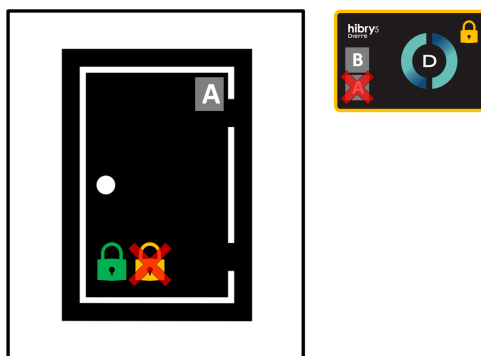


Figura 6.6: A eliminação da chave amarela da lista da porta A remove os dados em ambos os lados

sistema com qualquer outra chave mestre; desta forma ela deixará de poder abrir a porta, como mostrado na figura 6.7.

É possível eliminar a chave perdida acedendo ao menu na mostrina interna e indo à lista de chaves do utilizador que perdeu a chave. Agora basta premir o botão “lixeira” para remover a chave da lista.

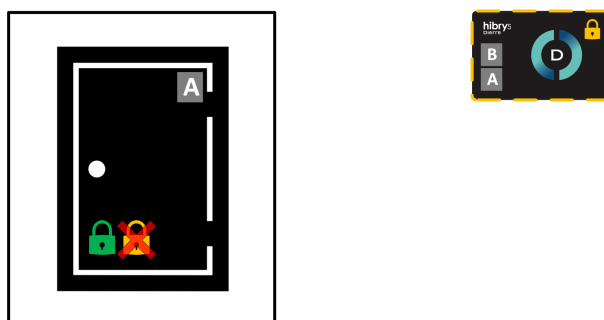


Figura 6.7: Se a chave não for apresentada durante a eliminação, o espaço de memória dentro da chave NFC não será libertado. **Isto não representa um problema de segurança nem de privacidade.**



Se se perder a única chave mestre disponível, já não será possível entrar no menu de configuração e será necessário efetuar um reset geral do sistema através das levetas DIP.

6.3.3 Limpeza da memória da chave NFC

É possível formatar uma chave NFC e fazê-la regressar ao estado de “chave nova”, como mostrado na figura 6.8.



Figura 6.8: A chave NFC roxa foi formatada: todo o material criptográfico interno foi apagado e a chave já não poderá abrir nenhuma porta. A memória da chave foi limpa e pode novamente conter credenciais de acesso a cerca de 25 portas.

Para efetuar esta operação ir ao menu GESTÃO DE UTILIZADORES →FORMATAR CHAVE.

7. Configurações especiais e acessórios opcionais

Os manuais dos acessórios opcionais podem ser descarregados através da aplicação DRcode.

7.1 Leitor de impressões digitais Integra (código FI2E)

O sistema de acesso por impressão digital deteta as características biométricas dos dedos e, em caso de correspondência, abre a porta.



A alimentação deste dispositivo é fornecida no interior da porta diretamente pela fechadura. Antes de começar a utilizar o dispositivo é necessário ativar o botão interno através do menu de configuração ou através das levetas DIP (dependendo da configuração).

Quando o leitor não está configurado é possível testar o funcionamento do leitor de impressões digitais da seguinte forma: dentro de 10 minutos após a alimentação do sistema e com a porta fechada (ferrolhos extraídos), tocar no sensor durante pelo menos 3 segundos (não mais de 8 segundos) para ativar o relé e assim abrir a fechadura.

7.2 Leitor de impressões digitais D-igit (código IW7E)

Esta configuração é composta por:

- Mostrina interna
- Mostrina externa com display
- Leitor de impressões digitais D-igit



7.2.1 Tratamento dos dados biométricos

Encriptação e armazenamento dos dados - o sistema utiliza um algoritmo proprietário para extrair características específicas do dedo, convertendo-as num código digital único. Todos os dados são guardados utilizando algoritmos criptográficos. A partir dos dados armazenados não é possível reconstruir de forma alguma a imagem da impressão digital original.

Direitos do utilizador e conformidade com a legislação - todos os leitores de impressões digitais utilizados nos produtos Dierre S.p.A. cumprem a legislação europeia relativa à proteção de dados. Os utilizadores têm o direito de corrigir ou eliminar os seus dados em qualquer momento.

7.2.2 Inserção de uma nova impressão digital

Para registar uma nova impressão digital é necessário que exista pelo menos um utilizador registado ao qual associar a impressão.

O procedimento a seguir é:

1. A partir da mostrina interna aceder ao menu mantendo pressionado um ponto aleatório do display durante pelo menos 3 segundos e apresentando uma chave mestre.
2. Aceder ao submenu Gestão de utilizadores → Lista de utilizadores.
3. Selecionar o utilizador ao qual se pretende associar a nova impressão digital.

-
4. Selecionar a opção Impressões digitais → Gestão de impressões.
 5. Após visualizar a mensagem Para esta função terá de ir para o outro lado da porta. Iniciar o procedimento? confirmar com o botão verde no ecrã e aguardar que a fechadura recolha os ferrolhos (se estiverem extraídos).
 6. Quando os ferrolhos estiverem completamente recolhidos aparece uma nova mensagem a indicar que deve dirigir-se para o outro lado da porta. **PEGAR NUMA CHAVE FUNCIONAL**, abrir a porta, ir para o exterior e voltar a fechar a porta.
 7. Neste ponto o procedimento continua na mostrina externa. Após visualizar a mensagem, tocar no display para continuar, selecionar mão direita ou esquerda através de um deslize horizontal e, em seguida, o dedo que pretende registar clicando na polpa do dedo cinzento escuro.
 8. Confirmar o dedo escolhido clicando no + e aguardar o início do procedimento.
 9. Apresentar várias vezes o dedo no leitor seguindo as instruções apresentadas no ecrã.
 10. Quando atingir 100% do procedimento, aguardar a mensagem Impressão guardada e verificar que a impressão digital é reconhecida.
 11. Neste ponto a polpa do dedo registado deverá ficar azul e deixar de estar cinzenta escura, indicando que a esse dedo foi associada uma impressão digital.
 12. Caso se pretenda registar uma segunda impressão digital, repetir o procedimento a partir do ponto 7. Para terminar o procedimento, seguir os pontos seguintes.
 13. Deslizar para a direita ou esquerda entre as páginas utilizadas para selecionar o dedo e ir até à página com a mensagem Volte para o outro lado da porta para interromper o procedimento.
 14. Abrir a porta utilizando a maçaneta e regressar ao interior.
 15. Fechar a porta e pressionar o botão STOP na mostrina interna para terminar o procedimento.



Depois de iniciada a inserção de uma nova impressão digital, inicia-se um temporizador de 3 minutos que será reiniciado a cada toque no display ou no leitor de impressões digitais, por razões de segurança. Após 3 minutos sem interação do utilizador o procedimento será automaticamente terminado.

7.2.3 Modificação de uma impressão existente

Para modificar uma impressão digital é necessário que exista pelo menos um utilizador com uma ou mais impressões registadas para substituir.

O procedimento a seguir é:

1. A partir da mostrina interna aceder ao menu mantendo pressionado um ponto aleatório do display durante pelo menos 3 segundos e apresentando uma chave mestre.
2. Aceder ao submenu Gestão de utilizadores → Lista de utilizadores.
3. Selecionar o utilizador cuja impressão se pretende modificar.
4. Selecionar a opção Impressões digitais → Gestão de impressões.
5. Após visualizar a mensagem Para esta função terá de ir para o outro lado da porta. Iniciar o procedimento? confirmar com o botão verde no ecrã e aguardar que a fechadura recolha os ferrolhos.
6. Quando os ferrolhos estiverem completamente recolhidos aparece uma nova mensagem a indicar que deve dirigir-se para o outro lado da porta. PEGAR NUMA CHAVE FUNCIONAL, abrir a porta, ir para o exterior e voltar a fechar a porta.
7. O procedimento continua na mostrina externa. Tocar no display para continuar, selecionar mão direita ou esquerda com um deslize horizontal e selecionar o dedo clicando na polpa azul.
8. Confirmar o dedo escolhido clicando no ícone do lápis e aguardar o início do procedimento.
9. Apresentar várias vezes o dedo no leitor seguindo as instruções no ecrã.
10. Quando atingir 100%, aguardar a mensagem Impressão guardada e verificar o reconhecimento.
11. A polpa do dedo deverá permanecer azul.
12. Para modificar outra impressão repetir a partir do ponto 7.
13. Deslizar até à página com a mensagem Volte para o outro lado da porta para interromper o procedimento.
14. Abrir a porta com a maçaneta e regressar ao interior.
15. Fechar a porta e pressionar STOP na mostrina interna.



Depois de iniciada a modificação de uma impressão digital, inicia-se um temporizador de 3 minutos que será reiniciado a cada toque no display ou no leitor de impressões digitais. Após 3 minutos sem interação o procedimento termina automaticamente.

7.3 Teclado numérico (código FI21E)



O sistema de acesso por código PIN deteta o código introduzido, compara-o com os códigos de referência memorizados e, em caso de correspondência, abre a porta.

7.4 Teclado numérico D-igma (código IW6E)



Esta configuração prevê a utilização de duas mostrinas com display, a primeira no interior e a segunda no exterior.

7.4.1 Inserção de um novo código

Para associar um novo código a um utilizador é necessário que o utilizador já tenha sido adicionado ao sistema e que apareça na lista de utilizadores.

O procedimento para adicionar um novo código é o seguinte:

1. A partir da mostrina interna, aceder ao menu mantendo pressionado um ponto aleatório do display durante pelo menos 3 segundos e apresentando uma chave mestre.
2. Aceder à secção Gestão de utilizadores → Lista de utilizadores.
3. Selecionar o utilizador ao qual se pretende associar o novo código.
4. Selecionar a opção Nenhum código + e, em seguida, o ícone + no canto inferior esquerdo.
5. Introduzir o código de 6 dígitos duas vezes para confirmação e aguardar a mensagem Código modificado.

7.4.2 Remoção de código

O procedimento para remover um código é o seguinte:

-
1. A partir da mostrina interna, aceder ao menu mantendo pressionado um ponto aleatório do display durante pelo menos 3 segundos e apresentando uma chave mestre.
 2. Aceder à secção *Gestão de utilizadores* → *Lista de utilizadores*.
 3. Selecionar o utilizador ao qual está associado o código a remover.
 4. Selecionar a opção *Código definido* e depois o ícone do caixote do lixo.
 5. Confirmar a eliminação e aguardar a mensagem *Código eliminado*.

7.4.3 Luminosidade do teclado

É possível modificar a luminosidade do display externo, utilizado como teclado numérico nesta configuração.

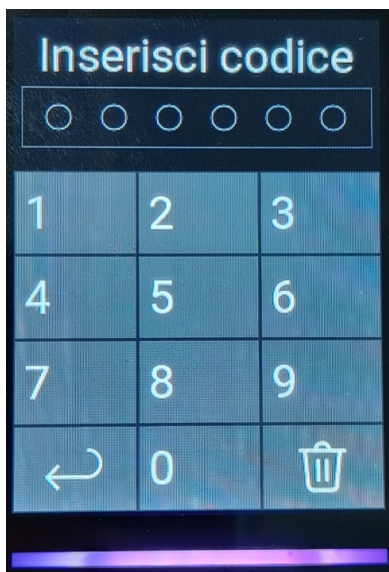
Para modificar esta definição é necessário:

1. A partir da mostrina interna, aceder ao menu mantendo pressionado um ponto aleatório do display durante pelo menos 3 segundos e apresentando uma chave mestre.
2. Aceder à secção *Definições* → *Display*.
3. Definir o valor de luminosidade desejado utilizando o cursor *EXTERNO* e confirmar através do visto no canto inferior esquerdo do display.
4. Abrir e voltar a fechar a folha da porta para tornar a alteração efetiva.

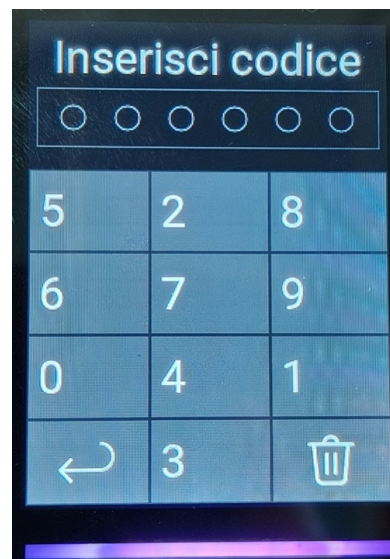
7.4.4 Teclado padrão ou aleatório

Utilizando o teclado numérico externo é possível escolher entre duas disposições dos números: padrão ou aleatória.

O teclado com layout aleatório foi concebido para utilizar o mesmo código numérico sem repetir uma sequência fixa, uma vez que os números são apresentados numa ordem aleatória diferente em cada introdução.



Layout padrão



Layout aleatório

Para definir o tipo de teclado é necessário:

1. A partir da mostrina interna, aceder ao menu mantendo pressionado um ponto aleatório do display durante pelo menos 3 segundos e apresentando uma chave mestre.
2. Aceder à secção Definições → Tipo de teclado.
3. Selecionar a opção desejada e confirmar através do visto no canto inferior esquerdo do display.
4. Abrir e voltar a fechar a folha da porta para tornar a alteração efetiva.

7.4.5 Autenticação multifator

A autenticação multifator é um método de reconhecimento do utilizador mais avançado e seguro do que a utilização exclusiva da chave. Quando esta função está ativada, não é suficiente apresentar a chave na mostrina para abrir a porta, sendo também necessário introduzir um código como segunda credencial.

Esta configuração é aplicada a cada utilizador individualmente, sendo possível criar configurações personalizadas para cada utilizador.

Para ativar esta função é necessário que o utilizador tenha dois tipos de credenciais registados no sistema (chave e código). O procedimento é o seguinte:

-
1. Manter pressionado um ponto aleatório do display durante pelo menos 3 segundos e aceder ao menu apresentando uma chave mestre.
 2. Selecionar o menu Gestão de utilizadores → Lista de utilizadores.
 3. Escolher o utilizador pretendido e aceder ao submenu Autenticação multifator.
 4. Ativar a função através do interruptor. Serão automaticamente selecionadas as credenciais CHAVE e CÓDIGO.
 5. Confirmar as definições através do visto no canto inferior esquerdo do display.

A função pode ser desativada repetindo o procedimento e colocando o interruptor mencionado no ponto 4 na posição Desativado.

7.5 Desmontagem do leitor de chaves externo (código EQ9E)

Nesta configuração não está presente o leitor NFC externo.

7.6 Desmontagem do visor interno e do leitor de chaves externo (código GD8E)

Nesta configuração não estão instaladas as duas mostrinas na folha da porta. É portanto possível abrir e fechar eletricamente a porta atuando exclusivamente na placa eletrónica do aro da porta.

7.7 Abertura através do sistema Bluetooth (código GD9E)



Nesta configuração não estão instaladas as duas mostrinas na folha da porta e está integrada uma interface Bluetooth na própria folha da porta. É portanto possível abrir e fechar eletricamente a porta atuando na placa eletrónica do aro da porta ou utilizando a aplicação myDOOR. Esta configuração dispõe de um manual de instruções específico.

7.8 Funcionamento com o kit “cilindro de serviço” (código DJ2E)

Se forem utilizadas chaves eletrônicas como chaves de serviço e não houver uma chave mecânica disponível, em caso de falta de energia da rede elétrica externa existe a possibilidade de ficar fechado dentro da habitação. Para evitar esta situação, a Dierre disponibiliza a possibilidade de utilizar um cilindro específico, que pode ser encomendado juntamente com a porta ou posteriormente, substituindo o cilindro já instalado.



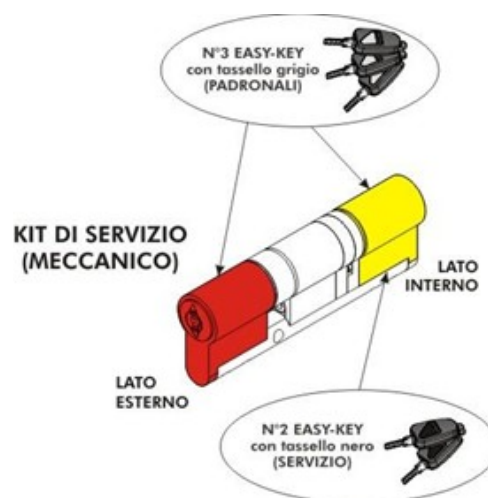
A cor do elemento identifica o tipo de chave (mestre ou de serviço).

Este cilindro é fornecido com:

- 3 chaves Easy Key com elemento cinzento e transponder NFC incorporado, com cifragem mecânica de tipo mestre (ou seja, podem comandar a abertura e/ou o fecho mecânico tanto do interior como do exterior da porta).
- 2 chaves Easy Key com elemento preto e transponder NFC incorporado, com cifragem mecânica de serviço (ou seja, podem comandar a abertura e/ou o fecho mecânico a partir do interior, mas não do exterior da porta).



No cilindro está indicado o sentido de montagem na porta (INTERIOR).



Recomenda-se memorizar as chaves Easy Key com elemento preto como chaves de serviço para que possam ser desativadas eletronicamente de forma rápida e simples.

8. Gestão de erros, avarias e substituições

8.1 Diagnóstico essencial

8.1.1 Indicações luminosas

LED	Cor	Significado
	AZUL fixo	A fechadura está fechada em segurança.
	AZUL intermitente	Um utilizador está a operar no menu de configuração da mostrina interna.
	VIOLETA fixo	A fechadura NÃO está fechada em segurança.
	VIOLETA intermitente	Problema no movimento da fechadura.
	VERDE intermitente	Operação de abertura ou fecho em curso.
	VERMELHO fixo	Anomalia, seguir as indicações apresentadas no display.
	AMARELO fixo	Indica que o sistema está em estado de fábrica . A luz amarela aparece apenas na mostrina interna.



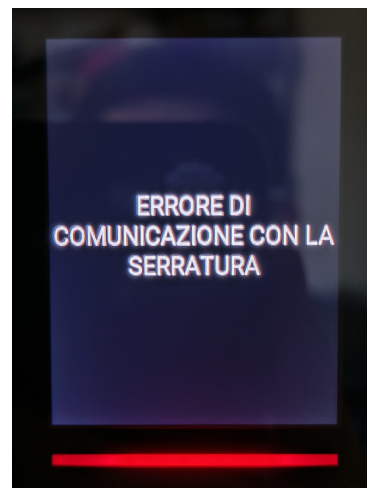
No estado de fábrica a porta não está em condição de segurança, porque qualquer chave eletrónica, mesmo não autorizada, pode abrir a fechadura e aceder ao menu.

A ativação dos LEDs pode ser configurada no menu do sistema.

8.1.2 Restabelecimento da comunicação entre as placas eletrônicas da porta

Quando é necessário substituir uma ou mais placas eletrônicas da fechadura, do aro da porta ou da mostrina interna, deve ser executado Restabelecimento da comunicação. Quando esta operação é necessária, a mostrina interna apresenta uma mensagem de erro: ERRO DE COMUNICAÇÃO COM A FECHADURA.

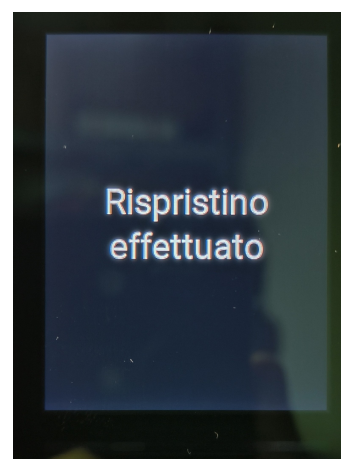
O restabelecimento pode ser efetuado atuando nas microchaves **1 e 4**, colocando-as em posição **ON**. Ao fechar a porta aparecerá a mensagem Restabelecimento efetuado. Esta mensagem permanecerá até que as microchaves 1 e 4 sejam repostas na configuração desejada.



Esta operação é necessária para o correto funcionamento da porta e também pode ser executada a partir do menu da porta, com a porta completamente encostada e fechada apenas com o trinco.

O procedimento é o seguinte:

1. Se a porta estiver configurada com tipo de FECHO AUTOMÁTICO, ao encostar a porta esta fechará em segurança. Abrir a fechadura com a chave mecânica, entrar no menu da porta, selecionar DEFINIÇÕES e depois RESTABELECIMENTO DA COMUNICAÇÃO. Após ler a mensagem de aviso é necessário confirmar através do visto no canto inferior esquerdo para iniciar o procedimento. Aparecerá a mensagem AGUARDE e depois Restabelecimento efetuado. Abrir a porta e voltar a fechá-la.
2. Caso a folha da porta esteja fechada em segurança (ferrolhos extraídos da fechadura), ao selecionar RESTABELECIMENTO DA COMUNICAÇÃO aparecerá a mensagem AGUARDE e depois FALHOV. Abrir a porta, fechá-la novamente e repetir o procedimento do ponto 1.
3. Se a porta estiver configurada com tipo de FECHO SEMIAUTOMÁTICO, ao encostar a porta esta não fechará em segurança. Proceder como no ponto 1.



8.2 Intervenções permitidas/proibidas

8.2.1 Procedimento de reposição para estado de fábrica

Coloca o sistema na condição porta não configurada

É possível repor a porta ao estado de porta nova, podendo assim ser aberta com qualquer chave. Trata-se de um procedimento de emergência a utilizar caso não seja possível efetuar a eliminação das chaves descrita no manual (por exemplo, perda de todas as chaves mestre memorizadas) ou durante operações de reparação e restabelecimento da porta.

Reposição a partir do menu de configuração

A partir do menu de configuração é possível executar dois tipos de reposição.

Na opção DEFINIÇÕES →DEFINIÇÕES DE FÁBRICA é possível repor as configurações da porta para as definições de fábrica sem eliminar os utilizadores e as respetivas chaves.

Na opção GESTÃO DE UTILIZADORES →RESET GERAL é possível eliminar todos os utilizadores e, conseqüentemente, restaurar a condição de fábrica na qual qualquer chave é aceite pelo sistema.

Reposição através das microchaves DIP

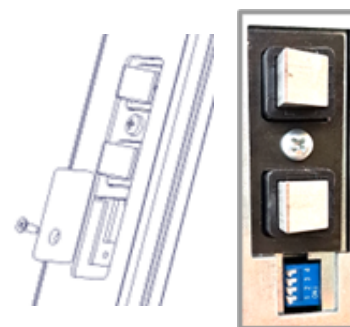
Para repor a porta ao estado de porta nova é necessário:

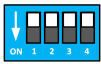
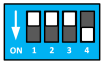
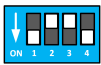
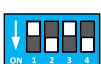
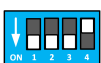
1. abrir a porta;
2. colocar as microchaves 2 e 4 em posição ON;
3. fechar a porta para a alimentar; no display aparecerá o ecrã APAGAMENTO TOTAL DA MEMÓRIA - prima para continuar;
4. premir para prosseguir e introduzir o código **1-2-3-4-5-6**;
5. aparecerá a mensagem Memória apagada

Neste ponto todas as chaves presentes na memória serão eliminadas e as definições de fábrica serão restabelecidas. Este ecrã permanecerá até que as microchaves sejam repostas na posição correspondente à configuração desejada.

8.2.2 Utilização das microchaves DIP

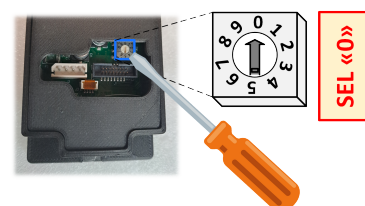
As microchaves DIP da fechadura estão posicionadas sob os contactos metálicos da folha da porta, acessíveis removendo a cobertura ou, no caso de portas sem display, removendo simplesmente a tampa aparafusada à fechadura situada sob os contactos móveis da folha da porta.

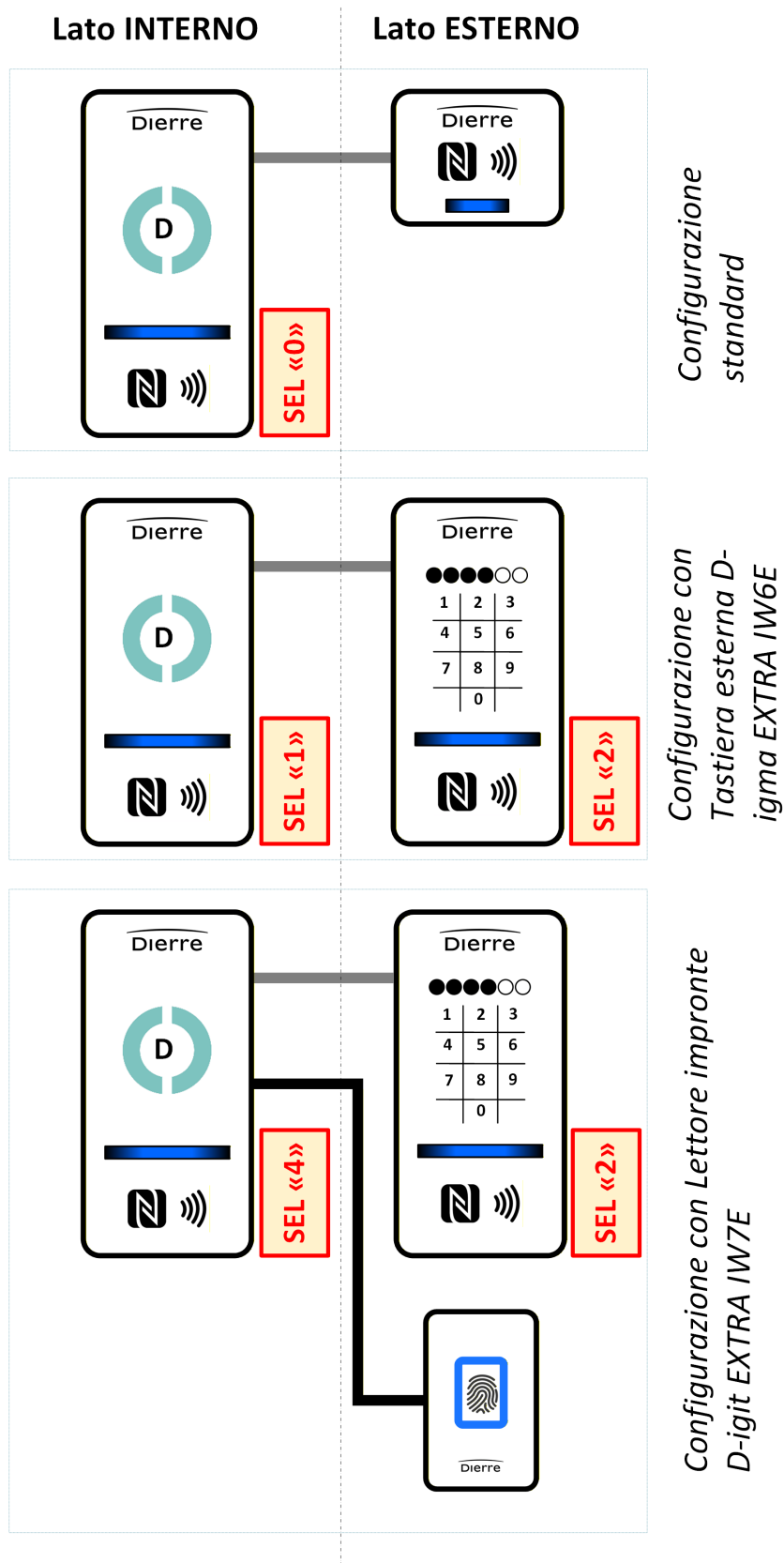


id	DIP ON	Configuração (extra)	Descrição	Botão remoto	Botão interno	Saídas do aro
	-	-	Saídas ativas baixas (0V) – Configuração de fábrica	-	-	LOW
	4	-	Saídas ativas altas (12V)	-	-	HIGH
	1-4	-	Função de restabelecimento da comunicação (antigo RESET DE CÓDIGOS)	-	-	-
	2-4	-	Função de reposição das chaves e carregamento das definições de fábrica	-	-	-
	1-2-4	Utilizar com extra GD8	Modo de fecho AUTOMÁTICO	ON	ON	HIGH
	1-2-3		Modo de fecho SEMIAUTOMÁTICO	ON	ON	HIGH

8.2.3 Configuração do seletor rotativo

O seletor é acessível a partir da parte posterior da mostrina com display. A posição correta é definida na fábrica, mas em caso de problemas ou mau funcionamento é aconselhável verificá-la. É possível alterar a posição do seletor sem retirar a tampa da mostrina, utilizando uma pequena chave de fendas.





Configurações disponíveis

9. Desmontagem e fim de vida

9.1 Desmontagem segura



Para qualquer operação que envolva a desmontagem de componentes da porta recomenda-se contactar um centro autorizado Technical Service Dierre S.p.A.

Por este motivo, neste parágrafo são apresentadas exclusivamente as instruções relativas à remoção das mostrinas eletrónicas do painel. Esta operação pode ser útil em caso de verificações funcionais ou durante intervenções de substituição do painel de revestimento.

Para desmontar as mostrinas interna e externa proceder da seguinte forma:

1. inserir uma chave de fendas na ranhura específica situada na parte inferior
2. atuar delicadamente rodando a chave de fendas até que o corpo da mostrina se levante
3. utilizar a chave de fendas para levantar toda a mostrina da moldura, percorrendo todo o perímetro





9.2 REEE e eliminação de baterias



Este produto contém componentes eletrônicos que devem ser eliminados, no final do seu ciclo de vida, de acordo com a legislação em vigor relativa aos resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos (REEE). Não eliminar os componentes eletrônicos juntamente com os resíduos urbanos. Utilizar os centros de recolha autorizados ou seguir os procedimentos previstos pelo seu município.

A porta não está equipada com bateria interna. No caso de configuração da porta com Extra GD9E (abertura através de sistema Bluetooth), a porta está equipada com radiocomandos com bateria CR2032. Neste caso, as baterias, no final do seu ciclo de vida, devem ser eliminadas em conformidade com a legislação em vigor. Não dispersar no ambiente e não eliminar juntamente com os resíduos urbanos indiferenciados. Utilizar exclusivamente centros de recolha autorizados.

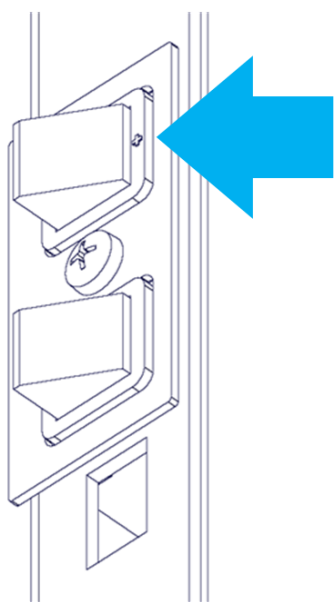
10. Resolução de problemas (FAQ)

10.1 Problemas comuns

10.1.1 A porta não liga

Neste caso é necessário verificar a correta alimentação da porta. A medição da tensão fornecida pela fonte de alimentação deve ser efetuada através dos contactos presentes no aro da porta. Seguir as instruções abaixo.

Utilizando um multímetro, tocar com a ponta vermelha no contacto positivo do aro da porta e com a preta num parafuso de fixação do suporte de contactos. O mesmo procedimento aplica-se à versão de duas folhas. A medição em tensão contínua (DC) deve ser aproximadamente 12V.



Dependendo do sentido de abertura da porta, o contacto positivo pode estar localizado tanto no contacto superior como no inferior. Para identificar qual é o contacto positivo, verificar os contactos correspondentes na folha da porta onde está indicado o símbolo +.

Se a medição não for correta ou estiver ausente, verificar que:

- a fonte de alimentação esteja ligada à rede elétrica;
- as ligações com a fonte de alimentação estejam conforme indicado na secção

dedicada.



10.1.2 O botão remoto não funciona

O botão remoto permite abrir/fechar a porta através de um botão ou de um dispositivo eletrónico remoto.

Seguir as seguintes instruções:

- verificar no menu do sistema se a função está ativada;
- desligar a alimentação da fonte de alimentação durante cerca de dez segundos e tentar novamente a abertura;
- executar **RESTABELECIMENTO DA COMUNICAÇÃO** através do menu ou através das microchaves DIP.

10.1.3 A porta abre e fecha continuamente

Se a porta realizar continuamente um ciclo de: fecho, abertura imediata e novo fecho após cerca de 30 segundos, significa que o botão remoto está em curto-circuito. Desligar um dos contactos e tentar novamente. Se desta forma o funcionamento voltar ao normal, é necessário verificar o sistema que envia o sinal de abertura. O sistema remoto deve manter sempre o contacto aberto e fechá-lo apenas por um breve instante para comandar a abertura.

10.1.4 As mostrinas interna/externa não funcionam

Verificar se o conector do cabo proveniente da fechadura e o que liga a mostrina interna à externa estão corretamente inseridos na respetiva sede. Verificar também se os cabos de ligação estão em bom estado.

10.1.5 As chaves de serviço não funcionam



Entrar no menu de configuração pressionando o display e mantendo-o pressionado até aparecer o ecrã de acesso. Verificar que o indicador à direita da indicação **CHAVES DE SERVIÇO** esteja verde. **Se estiver vermelho significa que todas as chaves de serviço estão desativadas**; basta pressionar novamente o indicador verde durante 1 segundo para as ativar.

10.1.6 A porta não fecha através das trancas motorizadas

Para que o sistema execute o fecho motorizado da fechadura, o trinco deve recolher para dentro da fechadura quando encontra o aro da porta, mas depois deve sair completamente quando a porta está totalmente encostada. Se não sair completamente, o sistema não dará autorização para o fecho com o motor e o LED ficará a piscar continuamente a verde. Para resolver este problema é necessário ajustar a posição do trinco, encontrando o compromisso correto com a compressão das juntas.



Prestar atenção para não deixar o ajuste demasiado solto e garantir que a folha da porta exerce uma compressão adequada nas juntas. A falta de compressão pode comprometer as prestações de isolamento térmico e acústico da porta.

10.1.7 A porta fecha mas reabre imediatamente

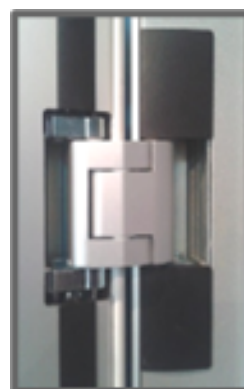
Isto pode ocorrer porque os ferrolhos ou os desviadores encontram um obstáculo durante o seu movimento e não conseguem completar totalmente o curso. Verificar que não existam obstruções no aro da porta nos orifícios de passagem dos ferrolhos ou desviadores e, se necessário, efetuar um novo ajuste mecânico da folha da porta.

Nestes dois últimos casos é possível, com a porta aberta, simular o fecho da fechadura conforme descrito a seguir.

Para portas com dobradiças visíveis ligar com um cabo elétrico os contactos positivos da porta e do aro da porta. Se a fechadura, com a porta aberta, realizar o fecho e não voltar a abrir, então é necessário verificar se a porta está demasiado alta ou demasiado baixa ou se existem obstáculos nos orifícios do aro da porta (passagem de ferrolhos ou desviadores). Se a porta continuar a reabrir, verificar se as hastes de ligação entre a fechadura e os desviadores estão montadas com a folga correta.



Para portas com dobradiças ocultas (ex.: WALL SECURITY, SLEEK, D180) é necessário primeiro ligar a massa da folha da porta ao respetivo contacto no aro da porta, junto às dobradiças. No contacto móvel do aro da porta existem 2 pinos, mas apenas um está ligado à massa do aro da porta. Verificar que, com a porta fechada, o contacto ligado à massa toca no contacto da folha da porta e, do lado da fechadura, ligar com um cabo elétrico os contactos positivos da porta e do aro da porta. Depois efetuar as mesmas verificações descritas para portas com dobradiças visíveis.



Nas portas com dobradiças ocultas é necessário ligar a massa da folha da porta à do aro da porta para que a eletrónica funcione corretamente.

10.1.8 As mostrinas apresentam LED vermelho fixo ou comportamentos anómalos

Verificar que a posição do seletor rotativo está correta, seguindo as indicações fornecidas na secção correspondente. Verificar também todos os cabos de ligação.

10.1.9 A porta apresenta LED verde intermitente mas a fechadura não fecha automaticamente

Neste caso é necessário verificar o ajuste mecânico da porta, pois provavelmente o trinco não consegue encaixar completamente no aro da porta e, conseqüentemente, a fechadura não inicia o ciclo de fecho motorizado.

10.2 Mensagens de erro

ERRO DE COMUNICAÇÃO COM A FECHADURA

Neste caso é necessário executar a função de restabelecimento da comunicação entre as placas eletrônicas da porta (DEFINIÇÕES → RESTABELECIMENTO DA COMUNICAÇÃO); consultar a secção relativa ao restabelecimento da comunicação. Se necessário, efetuar o restabelecimento da comunicação utilizando as microchaves DIP da fechadura.

A. Glossário

Sigla	Significado	Explicação
LCD	<i>Liquid Crystal Display</i>	Ecrã de cristais líquidos
NFC	<i>Near Field Communication</i>	Comunicação rádio de curto alcance
RAEE	Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	Resíduos que devem ser eliminados através de procedimento específico
TAG	Literalmente <i>etiqueta</i>	Elemento de dimensões muito reduzidas
UPS	<i>Uninterruptible Power Supply</i>	Dispositivo que permite dispor de uma reserva de energia em caso de <i>blackout</i>

B. Dados técnicos

Os dados seguintes referem-se à configuração da porta sem acessórios adicionais. Os consumos reais de corrente, na presença de acessórios opcionais instalados na porta, poderão ser ligeiramente superiores aos indicados na tabela.

Especificação	Unidade de medida	Valor
Temperatura de funcionamento dos componentes eletrónicos	$^{\circ}C$	$[-20; +70]$
Tensão de alimentação nos contactos do aro da porta	V	$12 \pm 10\%$
Consumo nominal de corrente em baixa tensão 12V em <i>standby</i>	A	0.2
Consumo máximo de corrente em baixa tensão 12V durante o movimento da fechadura	A	1.2
Tempo mínimo necessário de fecho do contacto seco – botão remoto	ms	300

C. Contactos e suporte

Agradecemos por ter escolhido a Dierre e desejamos-lhe uma boa utilização do hibry5.
Para qualquer esclarecimento, dirija-se ao seu Partner de confiança onde adquiriu os produtos Dierre.

- Contactos ou Pesquisa de distribuidores: www.dierre.com www.dierre.pt
- Email de suporte: info@dierre.it info@dierre.pt
- Telefone: +39 0141 949411 +351 232 899 100